

São Paulo, 31 de outubro de 2016

# **DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O DESENHO DE UM NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL**

## WORKSHOP DE GÁS NATURAL DA FIESP

**Matheus Batista Bodnar**

Coordenador Geral de Acompanhamento, Desenvolvimento de Mercado e Produção  
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis  
Ministério de Minas e Energia

## **GÁS PARA CRESCER**



**anp**



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# CONTEXTUALIZAÇÃO

*“O Ministério de Minas e Energia vai estudar e elaborar propostas com o objetivo de manter o funcionamento adequado do setor de gás, diante de um cenário de redução da participação da Petrobras [...] essa possibilidade representa oportunidade de diversificação dos agentes do setor, com o aumento da competição. Isso merece atenção do poder concedente e dos órgãos responsáveis pelo planejamento e regulação energética, para mitigar riscos de ordem regulatória sem representar entraves desnecessários à entrada de novos agentes, atraindo investimentos importantes para o país”*

Fonte: mme.gov.br

Fernando Coelho Filho  
24/06/2016

## ***GÁS PARA CRESCER***

# **O PAPEL DA PETROBRAS NO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL**

# RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA CADEIA DO GÁS NATURAL



# **VISÃO**

Um mercado de gás natural com diversidade de agentes, liquidez, competitividade, acesso à informação e boas práticas, e que contribua para o crescimento do País.

## **OBJETIVO**

Propor medidas concretas de aprimoramento do arcabouço normativo do setor de gás, tendo em vista a redução da participação da Petrobras nesse setor.

# PREMISSAS

---

Adoção de boas práticas internacionais

---

Atração de investimentos

---

Aumento da competição

---

Diversidade de agentes

---

Maior dinamismo e acesso à informação

---

Participação dos agentes do setor

---

Respeito aos contratos

# CONSTRUÇÃO ESTRATÉGICA

- ✓ **Agentes de Governo**
- ✓ **Abar**
- ✓ **Abegás**
- ✓ **Abrace**
- ✓ **Abiogás**
- ✓ **Abiquim**
- ✓ **Abpip**
- ✓ **Abraceel**
- ✓ **Abraget**
- ✓ **Agentes do Setor Elétrico**
- ✓ **Apine**
- ✓ **CNI**
- ✓ **EIG ENERGY PARTNERS**
- ✓ **ENGIE Brasil**
- ✓ **Fórum Pró Gás Natural**

- ✓ **Fórum Sec. Energia <sup>(1)</sup>**
- ✓ **Frente Parlamentar Pró Gás Natural**
- ✓ **IBP**
- ✓ **Parnaíba Gás Natural (PGN)**
- ✓ **Pesquisadores, escritórios de advocacia e consultorias**
- ✓ **Petrobras (áreas de aquisições e desinvestimento; e refino e gás natural)**
- ✓ **Siemens**
- ✓ **Signatários da Carta de Brasília**
  - **Transportadoras**
    - **GOM**
    - ✓ **NTS (Brookfield)**
    - **TAG/NTN <sup>(1)</sup>**
    - **TBG**
    - **TSB <sup>(1)</sup>**

**Núcleo operacional**

ANP, EPE e MME

■ Agentes com interação em andamento

<sup>(1)</sup> Agentes presentes nas duas oficinas de trabalho da iniciativa Gás para Crescer

# FRENTES DE TRABALHO



1. Comercialização de gás natural
  - 1.1. Competição na oferta
  - 1.2. Incentivo aos mercados de curto prazo e secundário (molécula e capacidade)
2. Tarifação por entradas e saídas



3. Compartilhamento de infraestruturas essenciais (*“essential facilities”*)
4. Estímulo à harmonização entre as regulações Estaduais e Federal
5. Incentivo ao desenvolvimento da demanda por gás natural
6. Harmonização entre o setor elétrico e o de gás natural

**MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA**

7. Gestão independente integrada do sistema de transporte e instalações de estocagem
8. Política de comercialização do gás natural da parcela da União nos contratos de Partilha
9. Desafios tributários
10. Apoio às negociações para contratação de gás boliviano e/ou outras alternativas



# AÇÕES

---

Revisar o marco legal para atrair mais investimentos na exploração e produção de petróleo e gás natural;

---

Atuar junto aos Estados para aperfeiçoar a estrutura tributária do setor e promover maior dinamismo e competição no mercado;

---

Redefinir a estrutura da indústria de gás natural, através da promoção de maior diversidade no número de agentes comercializando gás natural, e do incentivo a uma regulação tarifária eficiente no transporte;

---

Desenhar um novo arranjo comercial, que garanta a transparência na formação de preços e a formação de um mercado concorrencial;

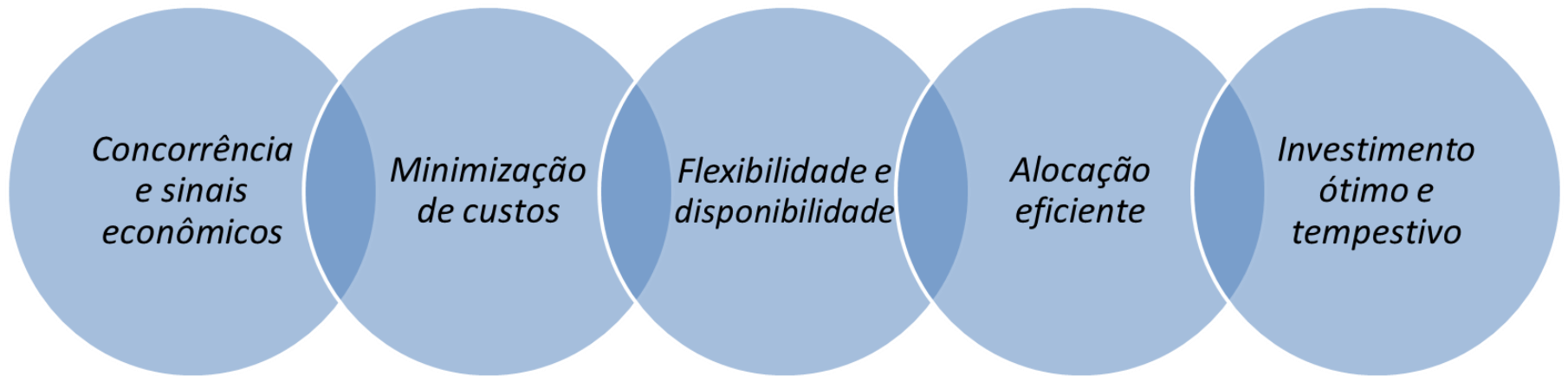
---

Fortalecer a governança do setor, em especial na coordenação das atividades de transporte, e na abertura dos mercados nos segmentos de distribuição;

---

Realinhar o planejamento setorial de gás natural e do setor elétrico, no intuito de permitir a expansão das malhas e a maior convergência possível no uso do gás natural para geração termelétrica.

# PRINCÍPIOS



# VISÃO DE UMA NOVA INDÚSTRIA



# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- **Remoção de barreiras econômicas e regulatórias às atividades de exploração e produção de gás natural:** realização de leilões regulares de blocos exploratórios, incluindo áreas vocacionadas para a produção de gás natural, especialmente em terra.
- **Implementação de medidas de estímulo a competição:** implementação de medidas que limitem a concentração de mercado e promovam efetivamente a competição na oferta de gás natural, entre elas programas de *gas release* e limitação ao *self-dealing*, proporcionando a existência, em escala nacional, de múltiplos comercializadores, garantindo que os agentes de mercado efetivamente negociem contratos bilateralmente.
- **Estímulo aos mercados de curto prazo e secundário (molécula e capacidade):** mecanismo de mitigação do risco da entrega física do gás natural, ao qual possam recorrer tanto produtores quanto consumidores de gás natural para assegurar o cumprimento dos contratos.
- **Promoção da independência comercial e operacional dos transportadores:** inibir práticas oportunistas que configuram barreira à entrada de novos agentes nos segmentos concorrenciais da indústria do gás natural.
- **Reforço da separação entre as atividades de carregamento e transporte:** não permitir que empresa de produção/comercialização ou outra a ela relacionada assuma a tarefa de operação de qualquer duto de transporte, favorecendo o acesso não discriminatório, a transparência e a alocação eficiente de capacidade.

# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- **Instituição do Sistema de Transporte de Gás Natural (STGN)**, composto pela malha existente de gasodutos de transporte e expansões futuras, instalações de armazenamento e estocagem de gás natural.
- **Implantação de modelo de Gestão Independente e Integrada do STGN**, que propicie os incentivos adequados à promoção do acesso não discriminatório, à eficiência na operação do STGN e à transparência das informações de capacidade e utilização do sistema.
- **Implantação do Sistema de Entrada-Saída para reserva de capacidade de transporte**: esse modelo permite a contratação separada de capacidades de entrada ou de saída e a comercialização de gás de forma independente de sua localização na rede, o que aumenta o número de agentes aptos a negociar entre si e favorece a formação de mercados secundários e a competição na oferta.
- **Implantação de sistema tarifário de Entrada-Saída no transporte de gás natural**: e sua relação com os incentivos à maximização do volume transportado pelos gasodutos, à luz da experiência internacional.
- **Aumento da transparência**, com a disponibilização de informações atuais, fidedignas e de fácil acesso, especialmente em relação à formação de preços e a características, capacidades e uso de infraestruturas acessíveis a terceiros.
- **Busca pela redução de custos de transação da cadeia de gás natural**, por meio da disponibilização de ferramentas eletrônicas, padronização de contratos e outras medidas que contribuam para maior dinamização do setor.

# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- **Formação de pontos virtuais ou físicos de negociação (*hubs*) de gás natural:** desenvolvimento de *hubs* de negociação, de modo a facilitar a comercialização do gás natural.
- **Criação de mercado secundário de gás natural:** mecanismo de mitigação do risco da entrega física do gás natural, ao qual possam recorrer tanto produtores quanto consumidores de gás natural para assegurar o cumprimento dos contratos.
- **Reavaliação dos modelos de outorga de transporte, armazenamento e estocagem,** levando em consideração o desenho de novo mercado de gás natural.
- **Revisão do planejamento de expansão do sistema de transporte,** que deverá considerar as instalações de armazenamento e estocagem.
- **Estímulo ao desenvolvimento de instalações de estocagem de gás natural:** a existência de instalações de estocagem de gás natural permite, entre outras, reduzir a exposição ao risco de supridores, distribuidoras e consumidores, incentivar a atuação de comercializadores e melhorar a capacidade do mercado de lidar com situações de contingência.
- **Regulamentação do acesso de terceiros aos dutos de escoamento:** medida que poderia contribuir para uma maior disponibilização de oferta de gás natural ao mercado. Tal medida visa incentivar a oferta do serviço de movimentação por parte de terceiros, o que pode segregar o risco na cadeia de valor do gás natural, além de permitir o compartilhamento dos custos de escoamento do gás natural entre os agentes da exploração e produção, potencialmente reduzindo o custo unitário de disponibilização do gás natural no mercado.

# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- **Regulamentação do acesso de terceiros a UPGNs e terminais de regaseificação:** aplicação da *essential facilities doctrine*. As atividades de processamento e de regaseificação de gás natural não são monopólios naturais e atualmente no Brasil podem ser acessadas por meio de negociação direta com o proprietário da UPGN ou do Terminal de Regaseificação. A negativa de acesso a esse tipo de instalação pode impactar na concorrência a montante da cadeia. Desta forma, a *essential facilities doctrine* impõe aos titulares de instalações essenciais o dever de negociar com seus competidores. Esta doutrina foi implantada pelos Estados Unidos da América. Sua origem é o caso *Terminal Railroad Combination*, de 1912. Seu princípio é de que a recusa de acesso pode constituir um abuso da posição dominante por parte do incumbente, precisando ser justa e motivada.
- **Superação dos desafios tributários no setor de gás natural:** adequação e modernização das regras tributárias no cenário de múltiplos agentes, considerando as questões referentes ao transporte de gás natural (desvinculação dos fluxos físico e contratual), ao compartilhamento de infraestrutura de GNL e às operações interestaduais e de importação.
- **Harmonização da regulação estadual:** aperfeiçoamento das estruturas de regulação e do marco regulatório nos Estados por meio da adoção de melhores práticas regulatórias: legitimidade, participação, transparência, *accountability*, autonomia, previsibilidade. A estrutura de incentivos deve levar à expansão do mercado de gás natural pela iniciativa privada ao menor custo possível.

# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- **Revisão do relacionamento entre a indústria do gás natural e o setor elétrico:** rediscussão sobre as penalidades do setor elétrico transferidas ao carregador em caso de falha no fornecimento de gás; revisão da exigência de demonstração *imediata* de lastro de gás para todo o período contratual no setor elétrico, que impõe barreira à entrada de projetos de térmicas a gás; possibilidade de que as usinas térmicas operem na base do sistema de geração elétrica, funcionando como âncora para os investimentos no setor.
- **Aproveitamento do gás natural da União, proveniente dos contratos de Partilha como instrumento de política pública para o desenvolvimento integrado do mercado de gás natural,** levando-se em conta a prioridade de abastecimento do mercado nacional.
- **Apoio às negociações para contratação de gás boliviano e/ou outras alternativas,** de forma a coordenar as atividades e fomentar a interação e coordenação dos agentes eventualmente interessados na contratação.
- **Promoção de transição segura para o modelo do novo mercado de gás natural,** de forma a manter o funcionamento adequado do setor.

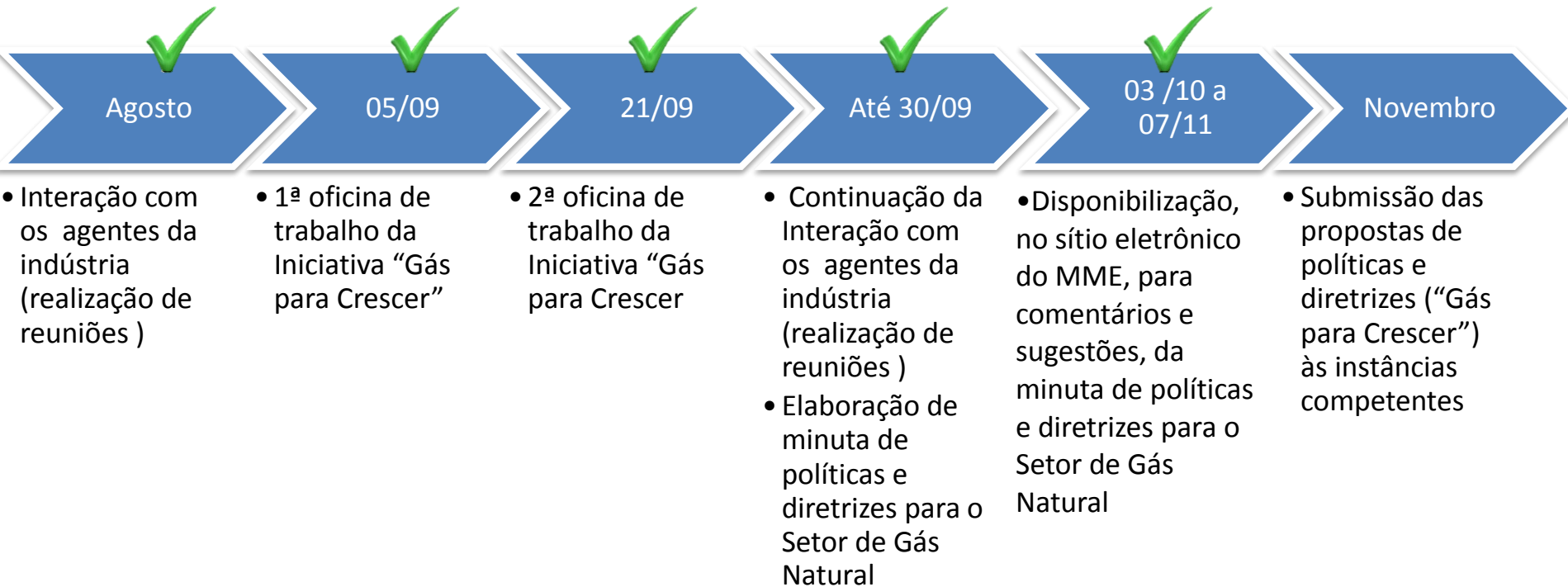


# PERÍODO DE TRANSIÇÃO

- Criação de um comitê formado pelo governo e por agentes da indústria de gás natural para avaliação da transição para o novo modelo.
- Adoção de medidas que viabilizem transição entre o modelo atual e o proposto de forma gradual e segura, não comprometendo o adequado funcionamento do setor.
- Avaliação da possibilidade de aceleração da transição, respeitando a segurança jurídica e o respeito aos contratos existentes.

# AGENDA DE TRABALHO

## (passo a passo)



# PROPOSTAS DE POLÍTICAS E DIRETRIZES

Para atingir os objetivos do *GÁS PARA CRESCER*

## **Submissão de Minuta de Resolução ao CNPE**

Diretrizes para uma política pública para o gás natural

## **Sugestões de alterações legal e regulatória**

Conjunto de mudanças estruturais necessárias num ambiente de múltiplos agentes

# ***GÁS PARA CRESCER***



**[gasparacrescer@mme.gov.br](mailto:gasparacrescer@mme.gov.br)**